Folha de S. Paulo

15/1/1985

Na maioria dos Municípios a greve terminou

Do enviado especial e do correspondente em Ribeirão Preto

Estão chegando ao fim as greves dos bóias-frias da região de Ribeirão Preto. Em Guariba, São Joaquim da Barra, Barrinha, Brodósqui e Monte Alto, os trabalhadores volantes já voltaram aos campos, enquanto que em Jaboticabal, Sertãozinho e Guará as paralisações estão em vias de serem suspensas. O movimento permanece parcialmente apenas em Ituverava, onde cerca de quatro mil dos seis mil bóias-frias da cidade paralisaram na manhã de ontem suas atividades, sem piquetes ou incidentes. Calcula-se que cerca de 35 mil volantes tenham participado das greves nos últimos dias.

Às 5h30 o sol acabava de nascer e o bairro de João de Barros, onde moram cerca de cinco mil bóias-frias de Guariba, já fervilhava. Era o primeiro dia da volta ao trabalho nas quatro grandes usinas da região (São Carlos, São Martinho, Bonfim e Santa Adélia). Havia temor de que os desempregados, descontentes com o fim da greve, tentassem impedir as saídas dos caminhões. Mas isso não ocorreu.

A volta ao trabalho, entretanto, não significa o fim das tensões na região. Em todas as cidades os sindicatos dos trabalhadores rurais estão firmando acordos com as prefeituras que, com recursos doados por usinas e pelo governo do Estado, estão abrindo frentes de trabalho para os desempregados, com diária de Cr\$ 10 mil, com validade para 20 dias.

O número de desempregados nas lavouras da região não é conhecido com exatidão nem pela Secretaria do Trabalho nem pelos sindicatos patronais e de trabalhadores. Somente agora as prefeituras preocupam-se em cadastrar esta mão-de-obra que, segundo projeções não oficiais, situa-se numa faixa de 7 a 8 mil trabalhadores nos nove municípios atingidos pela greve.

Parcial em Ituverava

Quatro mil trabalhadores rurais de Ituverava — cidade que conta com 45 mil habitantes, a 110 Km de Ribeirão Preto — entraram em greve ontem. Na assembléia geral realizada no ginásio municipal de esportes, à qual compareceram cerca de trezentos trabalhadores, foi decidida a reivindicação, que é a mesma já encaminhada pela Fetaesp.

(Primeiro Caderno — Página 18)